

# Subestação de Capitão Leônidas Marques leva tecnologia de ponta ao Oeste e Sudoeste

02/09/2025

Copel

A nova subestação de Capitão Leônidas Marques, em fase final de construção pela Copel, tem localização estratégica para o benefício dos consumidores das regiões Oeste e Sudoeste do Estado. A nova infraestrutura de distribuição de energia de qualidade aos clientes vai atender a 10 municípios.

“É uma unidade moderna, equipada com equipamentos de ponta. São dois transformadores de 20 Mega Volt-Ampères (MVA), com aplicações em alta potência e capazes de atender a grandes volumes de consumo de energia. A nova infraestrutura amplia a segurança energética de diversos municípios da região, anteriormente atendida por transformadores de 7MVA”, explica a gerente do Departamento de Construção de Linhas e Subestações da Copel Distribuição, Graziella Costa Gonçalves.

A SE de Capitão Leônidas Marques é uma unidade compacta, instalada com o que há de mais avançado em tecnologia para sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica. É uma Subestação Isolada a Gás (do inglês Gas Insulated Substation), que utiliza, em vez do oxigênio, o gás SF<sub>6</sub> (hexafluoreto de enxofre) como isolante elétrico para confinar equipamentos e estruturas em invólucros metálicos. Essa tecnologia reduz drasticamente o espaço necessário para a implantação da estrutura, em comparação com as subestações tradicionais.

Os modelos GIS ocupam uma fração do espaço de uma subestação isolada a ar (AIS), sendo até 60% menores, o que facilita a instalação em áreas urbanas. Outras subestações com a mesma tecnologia, implantadas pela Copel, estão em Maringá (SE Morangueira) e em Campo Mourão (SE Bandeira).

Com 138 mil Volts de potência em alta tensão, a nova subestação dará suporte energético ao desenvolvimento das cidades de Capitão Leônidas Marques, Capanema, Realeza, Santa Lúcia, Boa Vista da Aparecida, Três Barras do Paraná, Nova Prata do Iguçu, Santa Isabel do Oeste, Pérola do Oeste e Planalto.

Os investimentos na nova subestação somam R\$ 87,7 milhões em obras que

contemplam também a construção de novas linhas de distribuição em alta tensão, com torres metálicas e equipamentos modernos, em substituição de antigas redes aéreas de média tensão que eram mais suscetíveis a interrupções por causas externas.

“Os investimentos da Copel nas novas subestações fazem parte do planejamento de obras da companhia no suporte ao desenvolvimento econômico regional. Energia de qualidade é um fator de atração de investimentos, o que beneficia os municípios com a geração de empregos e o aquecimento da economia”, reforça Graziella.

- [Desafio Copel de Inovação 2025 define finalistas após análise de business cases](#)
- [Subestação de Piraí do Sul será energizada em setembro e reforça estabilidade do Paraná](#)

**REDE TRIFÁSICA** - Outro importante investimento da Copel na região está na expansão da rede trifásica. Neste fim de agosto, o município de Capitão Leônidas Marques alcançou 84 quilômetros de novas redes trifásicas implantadas. Estão em implantação, pelas equipes da companhia, 98 quilômetros de novas redes de um total de 106 projetados para a cidade.

A troca das redes monofásicas por trifásicas é porta de entrada às novas tecnologias e a garantia de uma rede elétrica mais potente e estável aos produtores rurais paranaenses.

Em todo o Paraná, serão mais de 25 Km de redes trifásicas implantadas pela Copel até o fim deste ano para o benefício do setor produtivo. Ao longo de cinco anos, o Paraná Trifásico, maior programa de modernização da rede elétrica rural do Brasil, soma investimentos da ordem de R\$ 3 bilhões.